

Quem somos



Como nasceu a Associação



- Muito antes da sua legal fundação, já existia a ideia da criação de uma Associação por parte de um pequeno numero de pessoas, amantes do exercício da caça, pesca e do tiro desportivo.
- Foi formalizada a constituição da Associação no Cartório Notarial de Montemor-o-Novo em 19.11.1996;
- Sendo a respectiva publicação em Diário da República em 09.01.1997;
- A primeira sede da Associação, teve lugar na Rua Machado dos Santos, em instalações que não passavam de uma divisão com cerca 9m², local de encontro de Amigos, Colegas de caça e pesca e onde eram realizadas as reuniões de Direção.

Primeiros órgãos sociais



MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

- Presidente: JOAQUIM ANTÓNIO CARTAXO MIRA
- Vice-Presidente: ANTÓNIO ELIAS REBOCHO LAVADO
- Secretário: FRANCISCO MANUEL BALÃO
EMERENCIANO

DIREÇÃO

- Presidente: ANTÓNIO JOAQUIM GENS COELHO
- Vice Presidente: JACINTO MANUEL GRENHA PEREIRA
- Secretário: DUARTE MANUEL VIVENTE DA LUZ
- Tesoureiro: JOÃO ANTÓNIO CANGARELHO VIDIGAL
- Vogal: JORGE FELICIANO BRÉU

Primeiros órgãos sociais



CONSELHO FISCAL

- Presidente: LICINIA PRISCA BRÉU VIDIGAL DA SILVA EMERENCIANO
- Secretário: CUSTÓDIO JERÓNIMO GODINHO GRENHA
- Vogal: JORGE MANUEL DOS SANTOS NARIGUETA

Campo de tiro



- Porque nessa altura ainda vigorava o regime livre, dava-se primazia a outras atividades, evidenciando-se a do tiro desportivo.
- Criado o primeiro campo de tiro, num espaço cedido pelo proprietário da herdade da Serra. Foi adquirido material de grande qualidade, a exemplo da máquina de lançar os pratos.
- De registo fica todo o esforço despendido na sua edificação, pelos Sócios e Direção.
- Infelizmente por imposição das novas leis, fomos levados a encerrar e privar-nos de uma atividade paralela ao normal ato venatório e que a muitos dava prazer em praticar.

Zonas de caça



- Com o aparecimento das zonas de caça, foram criadas a zona de caça Municipal com o processo 3024/AFN, assim como as zonas de caça Associativas, processos 5419/AFN e 5525/AFN.
- Neste momento mantemos contactos com outros proprietários, dos quais fomos merecedores do melhor apoio e atenção e já nos encontramos em vias de concretizar a anexação de mais terreno.

Património atual



- Em 18 de Junho de 2009, foi formalizado o acordo de utilização de instalações municipais, sendo-nos cedido pela Câmara Municipal de Montemor-O-Novo um dos barracões da Freguesia, hoje a atual sede da Associação, de que todos os Sócios se orgulham.
- As modificações nela realizadas, fizeram dela um espaço de ponto de encontro e convívio ao dispor dos seus Sócios assim como de quem a visita

Património atual

- O Bar anexo a um espaço de lazer, devidamente equipado com ar condicionado e salamandra, dão ao Sócio a possibilidade de desfrutar de toda a comodidade, seja no Inverno ou no Verão.
- A aquisição de uma carrinha, a construção do escritório, da cozinha e os melhoramentos sanitários, são todas mais valias que muito contribuíram para o enriquecimento do seu património e claro contribuindo para o bem estar dos seus Associados.

Sala de convívio



Bar



Multiusos



Carrinha



É nosso dever



- Continuar a desenvolver as atividades desportivas da caça e pesca;
- No que respeita à caça, a actual Direcção tem como principal prioridade a renovação das concessões actuais da zona de caça Associativa;
- Continuar o trabalho, com o mesmo empenho e dedicação na gestão das Zonas de Caça Associativa e Municipal;
- Continuar a fomentar os recursos cinegéticos, prática ordenada e melhoria do exercício da caça;

Propomo-nos a



- Continuar com a colocação de mais manjanos naturais;
- Colocação estratégica de mais pontos de comedouros e bebedouros;
- Continuar promovendo uma ética de caça;
- Transmitir às gerações futuras, do respeito do caçador pelas leis, regulamentos e regras de segurança. Consciência dos seus deveres e responsabilidades para com a natureza e em particular para com os seus semelhantes;

Propomo-nos a



- Promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação ou reciclagem sobre gestão e conservação da fauna e dos seus habitat;

•

Procurar harmonizar os interesses dos caçadores com os dos proprietários, agricultores, produtores florestais ou outros cidadãos interessados na conservação da fauna, preconizando as acções que para o efeito tenham por conveniente.

- No sentido de satisfazer as diferentes exigências e preferências dos associados, programaremos ao longo do ano, diversas atividades inseridas no âmbito da cinegética, como: Esperas aos javalis; Montarias aos Javalis • Largadas (Patos, perdizes etc.); Campo de treino; Tiro aos pratos; Concurso de pesca desportiva.

Atividades realizadas



- Jornadas de caça geral (Lebre, Perdiz e Coelho);
- Jornadas de caça migratória (Tordo e Pombo);
- Batidas às raposas e saca-rabos;
- Espera ao Javali;
- Montaria ao javali;
- Almoços de convívio;

Caça geral

1ª Caçada



Caça geral

2ª Caçada



Caça geral

3ª Caçada



Caça geral

4ª Caçada



Um exemplar digno de referência



Caça migratória



Os predadores



- É conhecido o efeito benéfico exercido por predadores sobre as populações de presas. Este efeito, que se manifesta quer do ponto de vista sanitário, quer do ponto de vista evolutivo das espécies, é facilmente compreendido, se considerarmos que são mais facilmente capturáveis os indivíduos que possuam alguma doença ou incapacidade física.
- Mas os indivíduos mais acessíveis a predadores e a espécies oportunistas, não são apenas os que se encontram doentes ou debilitados fisicamente. São também os pertencentes aos segmentos populacionais mais frágeis, como são as fêmeas em fase de reprodução, os ovos (no caso das aves) e as crias.

Os predadores



Assim, quando na época de reprodução os prejuízos sobre a caça são significativos, o controlo de predadores torna-se um elemento indispensável para uma adequada gestão cinegética. Não que se tenha como objectivo deste método eliminar por completo as espécies predadoras. A intenção é apenas a de minimizar o seu impacto sobre as espécies cinegéticas, que são objecto da nossa exploração.

Também animais domésticos assilvestrados, ou mesmo animais domésticos que por negligência dos seus proprietários vagueiam livremente pelos campos, são importantes factores de pressão sobre as espécies cinegéticas.

Os predadores



- Assim, quando na época de reprodução os prejuízos sobre a caça são significativos, o controlo de predadores torna-se um elemento indispensável para uma adequada gestão cinegética. Não que se tenha como objectivo eliminar por completo as espécies predadoras, mas sim, a de minimizar o seu impacto sobre as espécies cinegéticas, que são objecto da nossa exploração.

Também animais domésticos assilvestrados, ou mesmo animais domésticos que por negligência dos seus proprietários vagueiam livremente pelos campos, são importantes factores de pressão sobre as espécies cinegéticas.

Batida às raposas



Batida às raposas



Batida a raposas e javalis



Batida a raposas e javalis



Espera ao javali



- As esperas ao javali só são permitidas no Período de lua cheia e tem a seguinte duração: entre as oito noites que antecedem a noite de lua cheia e a noite seguinte á de lua cheia.
- O Calendário Lunar 2013 conta com todas as fases da lua em seus respectivos dias dos meses.

Montaria ao javali



Convívio e montaria ao javali



Convívio e montaria ao javali



Convívio e montaria ao javali



Convívio e montaria ao javali



Algumas regras a respeitar na montaria ao javali



- Na deslocação para o posto, deverá guardar-se o máximo de silêncio e a arma descarregada dentro da bolsa;
- É proibido utilizar-se zagalotes. Apenas é permitido atirar com bala, seja com arma de cano liso ou de cano estriado;
- Não é permitido "dobrar" postos;
- Respeite o seu campo de tiro;
- Nunca atirar em reses que tenham cães muito próximo ou em "agarre";

Algumas regras a respeitar na montaria ao javali



- Não atire a um animal senão perfeitamente visível e identificado
- Não é permitido ao monteiro o corte de troféu dentro da mancha, durante ou no final da montaria;
- No caso de dois ou mais monteiros terem atirado ao mesmo animal, o troféu pertence a quem atirou em primeiro lugar. Qualquer dúvida será resolvida no final pelo director da montaria;
- O "pistear" de um animal ferido é da responsabilidade do monteiro

Montaria ao javali



Montaria ao javali



Montaria ao javali



Montaria ao javali



Montaria ao javali



Convívio após o exercício venatório



Convívio após o exercício venatório



Convívio após o exercício venatório



Convívio após o exercício venatório



Convívio após o exercício venatório



Convívio após o exercício venatório



Trabalho de campo



- O atrás exposto e que foi possível realizar, deve-se a muito empenho, trabalho, dedicação e gosto de o fazer, o que na gíria é apelidada de “carolice”. Enfim... chamem-lhe o que quiserem... o facto é que sem a união e o esforço de todos nós, não teríamos chegado onde estamos;
- As condições que desejamos para nós e queremos usufruir, só são possíveis com o trabalho, empenho e muita humildade de cada um de nós;

Trabalho de campo



Somos todos diferentes, pensamos diferente, somos educados de forma diferente. Por mais parecidos que sejamos, a educação que cada um recebeu torna-nos diferentes.

Outro facto é que apesar de ser-mos diferentes, quando nos unimos somos simplesmente um só... e é isso que faz a diferença.

Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



Trabalho de campo



O Futuro



O Futuro



O Futuro



O Futuro



Reflecção



*A critica é fácil e muito
própria de quem não
fazendo nada de útil
exige que os outros
realizem tudo.*